

Declaração da WDS 2025 sobre alimentos seguros e sustentabilidade

A IDF World Dairy Summit Santiago 2025 (WDS 2025), o primeiro evento global do setor lácteo realizado na América do Sul, concluiu com um compromisso conjunto dos países participantes para promover a segurança alimentar e a produção sustentável do leite.

Organizada pela Federação Internacional do Leite (FIL/IDF) e apoiada pelo Consorcio Lechero, Fedeleche e o Ministério da Agricultura do Chile, a cúpula reuniu mais de 1.090 delegados de 48 países, representando 60% do mercado mundial de laticínios.

A cúpula contou com 90 conferências técnicas sobre desafios-chaves do setor, incluindo mudanças climáticas, bem-estar animal, transformação tecnológica, e produção eficiente. As sessões também focaram em questões de gênero, inclusão, saúde pública e promoções estratégicas, reforçando a abordagem abrangente para inovação e sustentabilidade.

Os participantes, incluindo grandes produtores como China, Índia, União Europeia, Nova Zelândia e Estados Unidos, ratificaram a Declaração de Paris sobre Sustentabilidade do Setor Lácteo (PDDS), uma rede para medir o progresso ambiental, social e dimensões econômicas da produção de leite. O PDDS foi elaborado com base na Declaração do Setor Lácteo de Roterdã, em 2016, ampliando seu escopo para incluir compromissos verificáveis alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e apoiados pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

De acordo com o relatório IDF-FAO 2025, a iniciativa reuniu mais de 1.000 compromissos de 154 organizações em 42 países, sinalizando o crescimento da colaboração global. A declaração promove uma transição para sistemas sustentáveis de produção que garantam alimentos seguros, nutrição adequada e responsabilidade no manejo dos recursos.

Gilles Froment, presidente da FIL/IDF, enfatizou o papel das declarações dos fóruns globais como a Conferência Global da FAO sobre a Transformação Sustentável da Pecuária 2025 e a próxima COP30, observando que a mudança de Roterdã para Paris mostra maior ambição e ação.

Thanawat Tiensin, diretor geral adjunto da FAO, afirma, “A Declaração de Paris sobre Sustentabilidade, desenvolvida em conjunto pela FAO e a FIL/IDF, visa garantir melhor produção, nutrição, meio ambiente e vida”. Ele enfatizou a importância da colaboração internacional para alcançar resultados tangíveis.

A FIL/IDF criou uma plataforma dinâmica para registrar compromissos voluntários de empresas e organizações, com indicadores mensuráveis e prazos definidos, promovendo transparência e prestação de contas. Essa iniciativa está no âmbito da continuidade dos esforços despendidos pelo setor ao longo do tempo, desde o Programa de Ação Mundial para o Setor Lácteo de 2009, até a Declaração de Roterdã, para melhorar a produção alimentar, reduzir o impacto ambiental e sustentar os meios de subsistência de comunidades.

Durante a cúpula, várias associações e empresas privadas assinaram ou reafirmaram seus compromissos como Grupo Gloria, FrieslandCampina, Dairy Farmers of Canada, China Dairy Industry Association, Fair Cape Dairies, Valio, Yili Group, Conaprole e Nestlé, entre outros.

Tiensin acrescentou: “com os conhecimentos, tecnologias e inovações de hoje, podemos continuar produzindo alimentos sustentáveis”. A FAO afirmou que sustentabilidade na produção de leite é possível, reduzindo o impacto ambiental ao mesmo tempo em que assegura alimentos saudáveis e nutritivos.

O setor lácteo chileno demonstrou alinhamento com os padrões globais de sustentabilidade, apoiado em iniciativas tais como Chile Origem Consciente, um programa do Ministério da Agricultura

que promove práticas responsáveis em toda a cadeia de valor do setor lácteo.

Octavio Oltra, gerente do consórcio lácteo, afirmou que “A cúpula confirmou que a indústria de laticínios do Chile está comprometida com a qualidade, inovação tecnológica e ações climáticas”. O Chile produz anualmente 2,4 milhões de litros de leite, com um consumo per capita superior à média global, graças a um modelo de colaboração público-privado que certifica produtos sustentáveis, da fazenda à indústria.

O setor lácteo global está adotando abordagens sustentáveis holísticas, cobrindo desde o manejo dos recursos naturais, proteção à biodiversidade e transição para uma economia circular, ao mesmo tempo em que garante produtos lácteos saudáveis e nutritivos, apoiados por comunidades resilientes.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Dairy Industries – Tradução livre: www.terraviva.com.br